

«DIÁRIO DE AVEIRO» - A.E.
Biblioteca Municipal
Praça da República,
3800 AVEIRO

No Hospital
de Aveiro

Serviço de diálise tem novas instalações



É neste bloco que passa a funcionar o Serviço de Diálise do Hospital de Aveiro, o primeiro a ser transferido para as novas instalações.

O serviço de hemodiálise do Hospital de Aveiro tem novas instalações, cuja abertura assinala a primeira transferência de serviços daquela unidade hospitalar.

Instalado no Bloco 8, o novo serviço dispõe de um total de nove máquinas em funcionamento, o triplo das existentes nas anteriores instalações, de uma unidade especialmente destinada a casos contagiosos, e todo o sangue ali utilizado é sujeito a testes.

Com a actual unidade, pretende-se agora criar a especialidade de nefrologia, tendo já sido prometido a colocação breve de um nefrologista.

No decorrer da visita às novas instalações, na qual estiveram presentes a dr.ª Luísa Lucena, do Ministério da Saúde; o Professor Adelino Marques e o dr. Mário Campos, ambos dos HUC; o dr. Falcão, do Centro Hospitalar de Coimbra; o director clínico do Hospital de Aveiro, dr.ª Estrela Esteves; e o presidente da Comissão Instaladora do CHAS, dr. Abílio de Oliveira, entre outros, foi afirmado que a entrada em funcionamento das novas instalações do serviço de hemodiálise do Hospital de Aveiro vem

Cont. na pág. 4

Recorde de Johnson vai entrar para o Guinness

O «falso» recorde do mundo dos 100 metros estabelecido por Ben Johnson, em Seul, deverá entrar para o «Guinness Book», apesar de o atleta canadiano ter sido desqualificado por doping, anunciou ontem o editor do livro de recordes.

O recorde de 9,79 segundos, que não foi homologado devido a desqualificação do atleta, deverá entrar para o «Guinness Book» como nota de rodapé referente ao actual recorde da distância (9,83 segundos), também estabelecido por Johnson, no Campeonato do Mundo de Atletismo em 1987, em Roma, acrescentou Peter Matthews.

«Nós consideramos todos os recordes humanos. Penso que ignorar o recorde de Seul seria pior do que referi-lo, até porque é bem possível que muitos dos recordes do Guinness tenham sido obtidos com a ajuda de processos estranhos», concluiu o editor.

Entretanto, o velocista canadiano foi obrigado a entregar uma pistola de alarme à polícia depois de um motorista se ter queixado de que tinha sido ameaçado quinta-feira à noite.



A equipa do S.C. Aveiro, vice-campeã nacional da II Divisão em 87/88.

Sporting Clube
de Aveiro

Natação conseguiu resultados surpreendentes

LER NA PÁGINA 6

Na Galeria Municipal
de Aveiro

Zé Augusto expõe a sua obra



LER NA PÁGINA 3

Sorteio das Taças Europeias foi ontem

LER EM DESPORTO

Destacável

Diocese de Aveiro aposta na formação dos leigos

— e ao serviço do homem e da sociedade

A coragem da missão para servir o homem e a sociedade, segundo o projecto de Deus, resume, de um modo feliz, a actitude espiritual da Igreja Diocesana, neste início do novo Ano Pastoral. Coragem semelhante à dos profetas e santos, à dos homens bons que acreditam no futuro e nas capacidades de o tornar melhor. Coragem que é desição humana robustecida pela força da prudência e da temperança dos que sabem arriscar. Coragem que nos leva a avançar como se vissemos o invisível e tivéssemos ao alcance dos nossos passos a Terra Prometida.

Este um pequeno exerto da mensagem do Vigário Episcopal para a Pastoral que, em nome do Bispo de Aveiro, presidiu à abertura do Ano Apostólico realizada, na

passada quinta-feira, na colónia Agrícola da Gafanha.

A semelhança dos outros anos e como tantas instituições, a Diocese reuniu em assembleia os seus mais directos colaboradores e, com eles, acertou as linhas de acção a implementar num futuro próximo.

Estiveram presentes cerca de trezentas e cinquenta pessoas, providas de quase todas as paróquias, secretariados e movimentos de apostolado e foram debatidos os temas propostos: a orgânica pastoral e as linhas de acção para 88-89, a formação organizada a introduzir ao Congresso dos Leigos.

Como é do conhecimento público, D. António Marcelino criou o concelho Episcopal e reorganizou os serviços centrais da Cúria Diocesana, com o intuito de im-

mir um ritmo novo a acção pastoral sobretudo nas áreas da escola, da família e dos institutos religiosos e seculares.

Todos os observadores atentos reconhecem o acerto desta medida tal a importância das instituições visadas e a complexidade dos problemas com que se debatem.

As linhas de acção a observar por todos os movimentos e paróquias dizem respeito à formação cristã básica, técnica e espiritual, apoiada por escolas com programas bem elaborados, acessíveis e estimulantes.

São várias as que existem já no âmbito da Diocese, como o Círculo de Cultura Católica, a escola de Animadores dos grupos de jovens e a dos Cursos de Cristandade. Outras estão previstas para entrarem em funcionamento ainda este ano.

Pretendem ajudar cada pessoa a ser protagonista da sua própria educação, fazendo desabrochar todas as suas capacidades e procurando dar-lhes forma adequada.

São milhares as pessoas que estão a aproveitar esta oferta generosa. Nas terras mais humildes e nas vilas ou cidades. Pessoas de todas as idades e condições, culturas e opções políticas.

É uma oferta que aposta no sucesso educativo, abrindo horizontes mais vastos às instituições que interferem na promoção da pessoa humana. É uma oferta que reconhece a justeza da luta pelo sucesso escolar - como aquela que está em curso - mas centrando-a na sua verdadeira matriz - a área da educação global onde todos somos responsáveis. Só as-

sim se combaterão todos os insucessos, mesmo os escolares.

Estas linhas de acção serão dinamizadas pelo Congresso dos Leigos que se realizará em Dezembro próximo.

A semelhança do que se fez em Fátima - o Congresso Nacional - em Junho passado, também em Aveiro terá lugar o Congresso Diocesano dos Leigos que tem vindo a ser preparado cuidadosamente nas mais diversas instâncias.

A Comissão Responsável apresentou já um esboço do programa oficial, prevendo o debate de questões tão provocantes como o sistema de ensino e educação, a instituição familiar numa sociedade em mudança, a missão dos leigos nas mais diversas áreas da vida humana e eclesial.

É assim que havemos de estar ao serviço do homem concreto que procura o sentido para a sua vida, continuou o Vigário Episcopal, na referida mensagem. Com um

estilo simples e alegre, marcado pela esperança e aberto ao futuro, apoiado no testemunho e no anúncio, fiel ao Evangelho e à Igreja, concentrando energias naquilo que é verdadeiramente fundamental, evitando a dispersão de forças e com um sadio realismo.

Servir o homem, concluiu, para que seja protagonista da sua própria vida, fazendo-o crescer em humanidade, sempre disponível ao Bem Comum, solidário com os demais homens, aberto e confiante em Jesus Cristo e na sua proposta de felicidade.

Georgino Rocha

Esgueira

Barqueiro de Esgueira

Enquanto nos for possível e julgado útil, iremos escrever algumas crónicas e notícias sob o título «Barqueiro de Esgueira». As crónicas serão fruto de pesquisa feita em livros e jornais e as informações serão dadas por observação local.

Vamos começar por uma narração histórica do «Barqueiro de Esgueira».

PRIVILÉGIOS DO BARQUEIRO DE ESGUEIRA EM 1363

D. Pedro I, etc... que o concelho e homens bons desgueira, disseram que ali havia um rio que chamam Cacia, para passarem para lá tem de ser de barca (de passagem)...

A peste em 1348 matou o barqueiro e eles não podiam passar... e El Rei mandou ali pôr uma barca para passar a companhia... era perigosa a travessia, perdiam-se muitas companhias.

ESGUEIRA ANTIGA

Esgueira foi doada ao Mosteiro de Lorvão em Março de 1232, por a rainha D. Teresa, filha de D. Sancho I de Portugal e El Rei D. Afonso IX de Leão.

Diz-se também, que o seu brasão/selo, que representava as armas da vila, eram um navio envergado, nadando sobre ondas azuis; em torno tinha a legenda: S. CONCILII (AE) (SIGILLUM), selo do conse-

lho-reunião de pessoas — Câmara de Esgueira. Também se dizia que tinha uma estrela e uma Lua crescente.

A nau tem três mastros.

Observa-se que não é o brasão primitivo.

Diz a legenda quinhentista que rodeia a nau S. CONCILII, Esgarie, traduzindo = CONCILII é o Município, o conselho (reunião de pessoas).

Há uma doação feita em 1103, quando Esgueira era perto do mar — Cacia do Vouga.

Pigmeu

Faz hoje anos que...

- em 1572, na velha igreja paroquial da Vera-Cruz, realizou-se o primeiro casamento, que foi o de Manuel Rebelo com Catarina Fernandes;

- em 1572, lavrou-se, no livro competente, o primeiro assento de óbito da freguesia da Vera-Cruz; faleceu Leonor Pacheco, mulher de Miguel Gonçalves, moradora na Rua da Vila Nova - actualmente de Manuel Firmino;

- em 1644, foi passado um alvará ao prior e religiosos do Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, de Aveiro, sob informação e parecer do provedor da Câmara da vila de Esgueira e do qual se deu visto aos officios das câmaras das vilas de Bemposta e de Angeja, fazendo «coimeiros» os campos das marinhas da Barca e das Coroas, no concelho de Bemposta, para que quem os devassasse com seus gados pagasse 500 réis por cabeça e, sendo gado miúdo, 200 réis - multas essas aplicadas ao concelho;

- em 1755, foi passada provisão de Comissário do Santo Officio ao padre João Correia da Costa, reitor da igreja de Santo Isidro de Eixo, natural da freguesia de Almalaguez

- em 1789, foi passada carta de familiar de Santo Officio a Joaquim José Marques, negociante em Paraíba, Brasil, natural da freguesia de Santo Isidro de Eixo;

- em 1835, faleceu o aveirense padre António dos Santos Regala, músico famoso e compositor de grande merecimento; é bastante conhecida e muito apreciada a música de um «Stabat Mater» da sua autoria;

- em 1866, pela importância de 1.650\$00 réis foi vendido o resto da cerca do extinto Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia a Custódio da Rocha, proprietário e comerciante em Aveiro, que tomou posse da compra em 17 do mesmo mês. A outra parte da cerca já havia sido ocupada pelo cemitério público;

- em 1876, foram vendidas em hasta pública, pela quantia de 1.901\$00 réis, as ruínas do Paço Episcopal - destruído por um violento incêndio em 20 de Julho de 1864 - que o governo cedera à Câmara Municipal em 27 de Fevereiro de 1867 e ainda o edifício da escola do «Conde Ferreira», que aí se havia começado. O novo proprietário - José Maria de Oliveira Vinagre - viria a construir no local um palacete, onde depois esteve instalado o Colégio de Nossa Senhora da Conceição;

- em 1887, na noite de 7 para 8 de Outubro, faleceu na sua casa das Arribas o advogado e juriconsulto aveirense Conselheiro Dr. Agostinho Fernandes Melício, que em 1867 publicou no jornal Distrito de Aveiro uma série de artigos em defesa da cidade e deixou manuscritos um «Tratado acerca das Acções» e um «Índice Cronológico das Leis de Direito Civil»;

- em 1960, foi inaugurado o Conservatório Regional de Aveiro, provisoriamente servindo-se de instalações no liceu local;

- em 1960, iniciou a sua actividade, em Aveiro, o Externato de S. Tomás de Aquino, sob a orientação diocesana e destinado a rapazes, que viria a encerrar as suas portas em 19 de Dezembro de 1961;

- em 1964, começou a publicar-se o semanário aveirense «Lutador», primeiramente dirigido pelo Dr. Humberto Leitão, que perdeu por cerca de uma dezena de anos;

- em 1985, precisamente no dia da ocorrência das bodas de prata da inauguração do Conservatório Regional de Aveiro, foi assinada a escritura de doação do respectivo edifício, feita pela Fundação Calouste Gulbenkian em favor da Câmara Municipal.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 997

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Na Galeria Municipal

Zé Augusto expõe a sua obra

Encontra-se patente na Galeria Municipal, até ao próximo dia 12, uma exposição da obra de Zé Augusto, um barrista do nível da boa tradição avelense.

Nasceu em Aveiro, onde frequentou o curso de desenho e pintura na Escola Industrial. Em seguida ingressou em várias fábricas de faianças da região, até que montou a sua própria oficina, onde cria os seus «bonecos», ou estatuetas de barro ou grés, painéis de cerâmica policroma, pratos cerâmicos, aquarelas, inspiradas na paisagem e no meio humano local.

«O que caracteriza a obra de Zé Augusto é a profunda coerência que há entre a maneira de estar e aquilo que ele produz em termos de expressão artística. Ele afirmava e ainda hoje o faz, que pensava pelos e com os olhos e falava melhor com as mãos», refere Gaspar Albino.

«É assim que, numa atitude de criador, ele tem dado a vida a cortesjos etnográficos sem conta, em que avultam os homens do mar, da Ria, das salinas, do campo e da vida urbana, das artes e das profissões liberais, mulheres da Beira-Mar com os seus trajes e utensílios... apanhados pela crítica do artista, mas trabalhados com a mestria invulgar de quem nasceu fadado para tornar grande uma arte olhada tantos séculos como arte menor, ainda que tão ao gosto popular e a mais nacional das artes portuguesas», comenta Amaro Neves a propósito de Zé Augusto.



Os Salineiros», mais uma vez o artista encontra nos ofícios e gentes da região tema para o seu trabalho, que anima e dá vida através da cor.

Nos painéis de cerâmica, o artista, surpreende-nos com a grande variedade de cores, que falam da vida e gentes da região, opondo em seguida a quase ausência de cor nas estatuetas ou «bonecos», como o autor gosta de lhes chamar, animando-os apenas com formas, criando, «num misto de caricatura e altivez graciosa, as figuras típicas da nossa terra, agarradas estolicamente à vida que acaba por definir cada um desses tipos sociais» refere ainda Amaro Costa.

Zé Augusto aborda ainda o tema dos santos populares, como S. Gonçalo, Santo António e a princesa Santa Joana a par de presépios, Santos Cristos e Virgem.

Um homem que gosta de trabalhar na solidão, um lutador, trabalhando, criando e vendendo, a ponto de quase nada ter guardado da sua dedicação ao barro. Quase tudo se foi para fazer face às necessidades, por isso não estranhe o facto de muitas peças pertencerem a colecções particulares.



«Tão feios e tão engraçados», é o que mais encanta nos «bonecos» de Zé Augusto. Esta é a «Peixeira», que o artista resolveu animar com cor, o que não é vulgar nas suas estatuetas, talvez porque a personagem o mereça.

Albergaria-a-Velha

Instalações desportivas preocupam Município

O executivo camarário de Albergaria-a-Velha, aprovou recentemente um estudo prévio para a construção do Pavilhão Gimnodesportivo da vila, bem como o ante-projecto da construção de uma piscina na zona desportiva de Albergaria.

Ainda ligado ao desporto, o município aprovou igualmente o projecto de construção de um outro Pavilhão Gimnodesportivo, desta vez na Branca e ficou estabelecido conceder subsídios a Associações e Colectividades Culturais, no montante de 3.181 escudos. A mesma edilidade aprovou a transferência de verbas para as freguesias do Município, um total de 9.741 contos.

A Câmara adjudicou a primeira fase das obras relacionadas com o arranjo urbanístico do Largo da Capela de Paus, em Alquerubim e promoveu o concurso limitado para a obra de remodelação do Caminho da Barroca a Fundo de Vila, na Branca.

Aprovar e definir linhas de orientação quanto ao movimento que se vem operando, relativamente à Zona Industrial, foi igualmente deliberado em reunião camarária.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Ao assumir o Comando da Base Operacional de Tropas Paraquedistas n.º 2, tenho a honra de apresentar a V. Exa. os melhores cumprimentos, e, aproveitar o ensejo para declarar a nossa intenção de continuar o excelente relacionamento existente entre esta Unidade e a Instituição que V. Exa. representa, no sentido do culto da colaboração mútua, sempre que necessária ao cumprimento das nossas missões.

O Comandante,
Manuel Bação da Costa Lemos
(cor/paraq.)

Concurso Miss Norte/88

Final realiza-se hoje no Casino de Espinho

E hoje eleita, no Casino de Espinho, numa iniciativa conjunta do Club 84 e do Jornal GeoRegiões, a eleição de «Miss Norte/88».

Serão 18 as jovens, que de todos os distritos do Norte, estarão presentes neste espectáculo de beleza e moda.

Para além dos desfiles de moda e da competição entre as jovens norte-nhas para a conquista do ceptro, decorrerá um programa de variedades, com a presença, nomeadamente, Ballet moderno inglês Champagne, Anita Faria, os malabaristas anglo-portugueses Tony Lester and Partner e ainda José Alberto Reis e Verónica.

Neste espectáculo de «Miss Norte/88» serão seleccionadas ainda «Miss distrito Porto», «Miss Baixo Minho» e, possivelmente, serão seleccionadas mais duas jovens que representarão as duas cidades norte-nhas onde vivem e ainda uma suplente do Norte para a final nacional.

Como já vem sido hábito, a realização destes concursos regionais têm como objectivo final a participação na eleição de «Miss Turismo Portugal» que se irá realizar no próximo dia 29 do corrente, no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

ENSINO

Horário a concurso na Secundária de Ílhavo

Encontra-se a concurso, na Escola Secundária de Ílhavo e até ao próximo dia 13, um horário do 12.º Grupo E (Madeiras), de 16 horas semanais.

Os interessados devem contactar o Conselho Directivo da respectiva escola.

Na Gafanha da Encarnação

Criança de quatro anos vítima de atropelamento

Uma criança de quatro anos, foi ontem atropelada, na Rua da Fonte, Gafanha da Encarnação, cerca das 10 horas.

Xavier Padinha Vidal foi apanhado na estrada, por um carro de tracção animal, o que lhe causou várias frac-

turas, sendo por isso transportado para o Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros de Ílhavo.

O pequeno é filho de Arménio Fidalgo e de Maria Elisa Fidalgo e reside na Rua Júlio Dinis, Gafanha da Nazaré.

Avon comemora

4.º aniversário

A firma Avon Cosméticos comemora hoje o seu quarto aniversário em Aveiro, com um jantar na Pateira de Fermentelos.

Coincidindo com o Dia Mundial do Compromisso, cerca de 77 revendedoras da região de Aveiro mais os convidados especiais, num total de cerca de 150 pessoas reúnem-se esta noite para um convívio, que se iniciará pelas 20 horas.

Estará presente neste aniversário Dário Lourenço, presidente da Avon e natural da Palhaça.

PRECISA-SE PROMOTOR DE VENDAS

(COMISSIONISTA)

- Com carro próprio — Zona Centro
- Remuneração composta de parte fixa + variável
- Ajudas de custos
- Entrada imediata

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 328 até ao dia 9 de Outubro/88.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COM O APOIO DO FSE/IGFSS E PROMOVIDO PELA ARAC — ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR.

PARA JOVENS DOS 18 AOS 25 ANOS

Área: Marketing/Turismo/Informática.

Data limite de inscrições:
10 de Outubro de 1988.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

- * Rua Cândido dos Reis, 23-B — Aveiro.
- * Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-C — Aveiro.
- * Av. Dr. Lourenço Peixinho, 46 — Aveiro.
- * Rua do Comércio — Sangalhos.

Concurso Literário do INATEL

Trabalhos em prosa representam Aveiro

Poesia ficou pelo caminho

Em reunião recentemente realizada, o júri regional, seleccionou os trabalhos que irão representar a região de Aveiro no Concurso Literário «Descobrimentos - trabalho e génio de um povo», promovido pelo INATEL, Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores.

Dos oito trabalhos apresentados a concurso, o júri, constituído por José de Melo, Maria Luisa Ramos e Carlos Armando Campos, seleccionou três da Classe B - Prosa, não tendo escolhido qualquer dos trabalhos concorrentes à Classe A - Poesia.

Os três trabalhos representativos da região de Aveiro, assim como os seleccionados nas outras regiões, serão oportunamente submetidos à

apreciação de um júri nacional, que decidirá da classificação final.

Os três primeiros classificados, em ambas as categorias, serão contemplados com um prémio pecuniário no valor de 150, 75 e 50 mil escudos, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro, sendo-lhes também atribuído um troféu e um diploma. O júri pode também proceder à atribuição de menções honoríficas a trabalhos que o justifiquem.

Refira-se por último que este concurso literário, promovido pelo INATEL e destinado aos sócios e respectivos familiares, se integra nas comemorações nacionais dos 500 anos dos Descobrimentos Portugueses.

Pela PSP

AVEIRO CHEQUE «CARECA»

Um cidadão apresentou queixa na PSP de Aveiro, contra pessoa identificada, por lhe ter passado um cheque sem provisão bancária, no valor de 69 mil escudos.

CINCO VELOCÍPEDES FURTADOS

Na PSP de Aveiro foram apresentadas cinco queixas por furto de velocípedes com motor.

Os cinco velocípedes, que se encontravam estacionados na via pública, foram avaliados pelos respectivos proprietários num total de 461 mil escudos.

AUTOMÓVEL FURTADO

Na PSP de Aveiro foi apresentada uma queixa por furto de um automóvel.

O referido automóvel, que se encontrava estacionado na via pública, foi avaliado pelo seu proprietário em 1.169.200 escudos.

ESPINHO

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

A PSP de Espinho levou a efeito uma rusga na qual foram identifica-

dos vários indivíduos de ambos os sexos.

Foram também fiscalizados alguns estabelecimentos comerciais, não tendo sido detectada qualquer anormalidade.

S. JOÃO DA MADEIRA

RÁDIO-AMPLIFICADOR «VOOU» DE AUTOMÓVEL

Um rádio-amplificador, avaliado em 40 mil escudos, foi furtado de uma viatura, que se encontrava estacionada na via pública, nesta cidade.

Os «amigos do alheio» levaram também uma carta de condução.

O facto foi participado à PSP de S. João da Madeira.

OVAR

APARELHAGEM E DISCOS FURTADOS DE ESTABELECIMENTO

Na PSP de Ovar foi apresentada uma queixa por furto praticado num estabelecimento comercial.

Os larápios, entraram no estabelecimento durante a noite, e furtaram um gira-discos, um misturador e cerca de cem LP's, tudo no valor de 240 mil escudos.

SANTA MARIA DA FEIRA

MAIS DE 116 CONTOS FURTADOS DE RESIDÊNCIA

Na PSP de Santa Maria da Feira foi apresentada uma queixa, contra pessoa referenciada, por furto praticado numa residência.

O furto contemplou diversos objectos, no valor global de 116.500 escudos.

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

EMPRESA DO RAMO ADMITE PARA OS SEUS QUADROS:

EMPREGADO DE BALCÃO E VENDEDOR

LOCAL DE TRABALHO: Aveiro.

OFERECE-SE:

- * Boa remuneração.
- * Boas condições de trabalho.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 330

EMPRESA PERTO DE AVEIRO

ADMITE

EM TERMOS IMEDIATOS

Técnico(a) Administrativo(a)

Com experiência mínima de serviços de Escritório de 5 anos.

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Bons conhecimentos de Contabilidade e Informática
- Carta de condução
- Idade não superior a 45 anos

OFERECEM-SE:

- Ordenado compatível e outras regalias MÁXIMO DE SIGILO

Resposta a este Jornal ao n.º 329.



Um aspecto da reunião do júri, que contou com a presença da delegada do INATEL em Aveiro, Maria Manuela Maia.

No Hospital de Aveiro

Serviço de diálise tem novas instalações

Da primeira página

responder às necessidades sentidas pela população, deixando de haver necessidade de recorrer a Coimbra.

UM HOSPITAL «ADIADO»

De acordo com as palavras do dr. Estrela Esteves, o serviço de diálise «seria talvez o que mais necessitava de ser transferido das antigas instalações, todas elas a rebentar pelas costuras». Criado no Hospital de Aveiro há quase sete anos, aquele serviço «foi enxertado num sítio onde não havia espaço, pelo que no Plano Director foi logo prevista a criação de uma unidade de diálise». Entretanto, esta unidade, que deveria estar pronta em Abril de 1985, demorou quatro anos a ser entregue, devido nomeadamente a falências dos construtores.

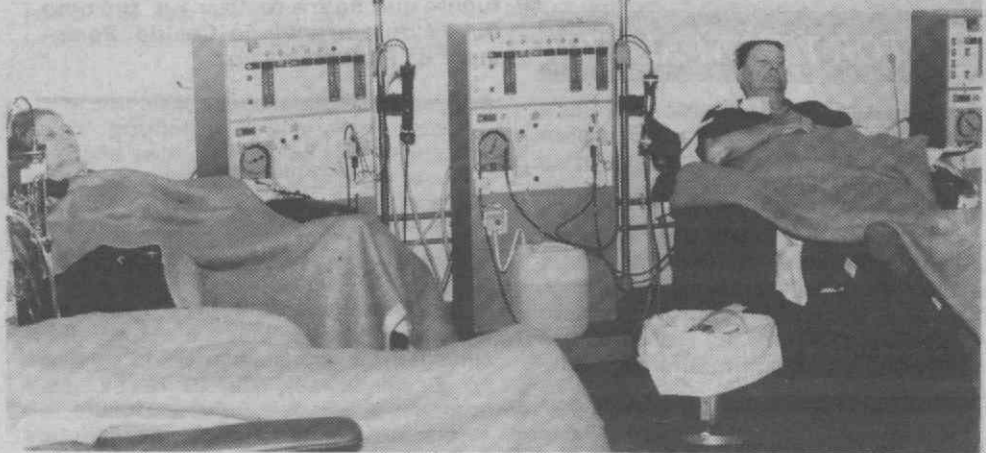
O projecto de transferência de serviços do Hospital de Aveiro prevê ainda que das antigas instalações venham a ser transferidos, para o Bloco 8, os serviços de pediatria, fisioterapia, ginecologia e urologia, enquanto no Bloco 6 serão instalados os serviços de medicina, cardiologia, endocrinologia e gastroenterologia, ficando nas antigas instalações os serviços de cirurgia, pediatria e obstetrícia.

Segundo afirmou o dr. Estrela Esteves, o «Hospital de Aveiro enfrenta problemas gravíssimos com muitos serviços, nomeadamente graves carências de meios, instalações e pessoal. Abrir hospitais não é só abrir portas. Para abrir esta unidade,



A dr.ª Luísa Lucena, do Ministério da Saúde, visitou as novas instalações do Serviço de Hemodiálise, acompanhada pelos doutores Estrela Esteves e Abílio de Oliveira.

e como houve aumento do número de máquinas, teve que haver reforço do pessoal de enfermagem. A nível de pessoal temos inúmeros problemas, devidos nomeadamente ao facto do mapa de pessoal estar há mais de um ano para ser aprovado. Sem ele não é possível abrir vagas. O Hospital de Aveiro é um hospital adiado. Se tudo tivesse sido cumprido, tinha capacidade de resposta. Assim, é um Hospital em degradação contínua. A Gerência e a Direcção são demissionárias há mais de um ano. Não temos incentivos nem apoios de ninguém».



Nas novas instalações do Serviço de Hemodiálise encontram-se em funcionamento nove máquinas.

ÁGUEDA

Reunidas as condições para iniciar a reestruturação da Rua Fernando Caldeira

Informação prestada em reunião camarária

O presidente da Câmara Municipal de Águeda, numa das últimas reuniões do Executivo, deu a conhecer ao colégio camarário que se encontram já reunidas todas as condições para se poderem iniciar as obras de reestruturação da rua Fernando Caldeira e respectivas infraestruturas de saneamento básico, obras que orçam em cerca de 21 mil contos e que visam, para além de assegurar uma maior apazibilização daquela zona situada no «coração» da cidade, contribuir para uma melhoria no ordenamento do intenso tráfego automóvel que ali se faz sentir.

Neste período de informações,

José Júlio Ribeiro anunciou o início das da primeira fase das obras do novo Mercado Municipal, tendo, ainda, adiantado que foi já entregue o projecto da construção da ligação entre Águeda e Á-dos-Ferreiros. Refira-se que o presidente do Executivo reuniu esta semana em Lisboa, com o presidente da Junta Autónoma das Estradas, no sentido de desencadear, com a maior brevidade, a concretização de tão necessário empreendimento.

O presidente da Edilidade deu ainda a conhecer um ofício enviado pelo Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação no qual se refere que «o facto de a região de Águeda deixar de contar com a existência de uma delegação do Instituto da Vinha e do Vinho, não significa que estejam extintos os Serviços, pois estes continuam a existir e a dar o apoio à viticultura, quer a nível técnico, quer administrativo, resumindo-se a alteração verificada, essencialmente, a aspectos orgânicos dos Serviços».

Águeda

Câmara abre concurso para execução de obras da rede viária

A Câmara Municipal de Águeda, numa das suas últimas reuniões ordinárias, deliberou proceder à abertura de concurso público para a adjudicação de várias obras da rede viária, inscritas no Plano de Actividades para o ano em curso.

As obras a levar a efeito são o alargamento e pavimentação a tout-venant da estrada de ligação entre a Proa do Barco ao Randam (freguesia de Recardães), a pavimentação a tout-venant do caminho do Ribeiro (freguesia de Macieira de Alcoba), a pavimentação da estrada das Cabreiras (freguesia de Ois da Ribeira), o

calçetamento do caminho das Quatro Esquinas (freguesia de Macieira de Alcoba) e, ainda, a pavimentação a tout-venant da estrada que liga o Beco às Chãs e Moita (freguesia de Macinhata do Vouga).

Importa salientar que, depois de ter sido tomada esta deliberação, a Câmara Municipal, analisada uma informação prestada pelos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização acerca das «avarias» verificadas na pavimentação do arruamento entre Jafafe de Cima e a Póvoa de Macinhata do Vouga, decidiu notificar o empreiteiro adjudicatário desta obra, no sentido deste proceder às necessárias reparações.

ATLETISMO



Grande Prémio da freguesia do Préstimo Alfusqueiro'88 disputa-se amanhã

António Leitão vai participar

Amanhã, domingo, pelas 10 horas, numa organização da Associação Desportiva e Cultural de Á-dos-Ferreiros, vai realizar-se o 2.º Grande Prémio de Atletismo da Freguesia do Préstimo «Alfusqueiro'88».

Esta manifestação, que contará com a participação de António Leitão, figura de proa do atletismo nacional, visa, segundo os seus organizadores, «levar de vencida uma etapa de descentralização desportiva e avançar firmemente para a consagração da prova», sendo de salientar que o Grande Prémio foi alargado a novos escalões e, ainda, que, pela primeira vez, vão ser distribuídos prémios em dinheiro, individual e colectivamente.

O Grande Prémio da Freguesia do

Préstimo compreende duas provas, uma com um percurso de 3500 metros, a disputar no interior de Á-dos-Ferreiros, e outra, com a distância de 8700 metros, a disputar através da estrada que liga o Préstimo a Á-dos-Ferreiros, passando pelo interior do lugar de Casal.

Participam na primeira prova atletas com idades até 15 anos (juvenis masculinos e femininos) e, na segunda, atletas juniores/seniores, veteranos (com mais de 40 anos) e femininos, em representação dos vários clubes presentes, e, também, atletas populares em representação do INATEL, estabelecimentos de ensino e de núcleos culturais, recreativos e desportivos.

«POR FAVOR NÃO PISE A RELVA...»

«Por favor não pise a relva», é o dístico que existe perfeitamente visível, junto ao Posto de Turismo, no cruzamento da EN 230 com a EN 1. Pois, em cima da relva que o dístico pretende preservar, os miúdos jogam alegre e impunemente a bola. Aconteceu mesmo ontem, cerca das 15.30 horas, ia mesmo atropelando a bola com que jogavam quando esta saltou para o meio da estrada». Assim iniciou o vereador Silva Pinto a sua intervenção nesta reunião camarária, para, prosseguindo, questionar: «A placa está lá, mas quem vigia e evita a infracção?».

O vereador considerou que, «se não existe Polícia Municipal ou funcionários que multem os infractores, se a Guarda Nacional Republicana não actua», «é melhor mandar retirar a placa, pois a sua continuidade é antipedagógica, na medida em que os miúdos podem habituar-se a infringir as leis, sem qualquer punição».

Silva Pinto referiu, ainda, o «mau estado de conservação» do muro circundante ao Rio Águeda, junto à Ponte.

APROVADA A DÉCIMA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL

Concluído o período de informações, e seguindo-se a ordem de trabalhos, a Câmara Municipal deliberou aprovar a décima alteração orçamental para o corrente ano, alteração que totaliza, tanto em receita como em despesa, o valor de 460 mil escudos.

O Executivo decidiu, também, proceder a negociações com os proprietários dos terrenos a ocupar com as obras de rectificação e alinhamento da via de ligação da Avenida do Emigrante à EN 1.

Dos 10 processos de obras particulares apreciados, 4 foram deferidos e 6 indeferidos.

S.  R.

Ministério da Indústria e Energia
Secretaria de Estado da Energia
Direcção-Geral de Energia

EDITAL

Faz-se público que CEREXPORT — Cerâmica de Exportação, Ld., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis gasosos, com a capacidade aproximada de 10 000 l, sítio em Zona Industrial, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1974, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo nesta Direcção, com sede na Av.ª Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção de Serviços Regionais de Coimbra.
Coimbra, Agosto de 1988.

Pe'l'O Director

(«Diário de Aveiro», N.º 997, de 8-10-88).

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Sete barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 24.169 quilos de pescado, que renderam 4.475.863 escudos.

As motoras da pesca da sardinha «Jonas David» e «Rosa do Céu» fizeram entrar na lota 4.568 quilos dayuele peixe, no valor de 269.380 escudos, e a nível local foram conseguidos 322 quilos de pescado, que foram transaccionados por 121.080 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram ontem no cais de atracagem do porto comercial de Aveiro, os navios «Natasha» e «Solway Firth», ambos das Bahamas, o português «Santo André» e o panamiano «Luso Tagus».

Do mesmo porto registaram-se as saídas dos navios alemães «Etina» e «Mona».

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia seis e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação, em toda a zona de intervenção do seu comando distrital.

Os acidentes provocaram seis feridos, dois dos quais em estado grave.

Em Padrões Sever do Vouga

Acidente de trabalho provocou um morto

Um operário de 27 anos de idade, morreu no passado dia seis, em consequência de um acidente de trabalho, ocorrido na firma «Carvalho e Nogueira, Lda», em Padrões, Sever do Vouga.

O operário, Manuel Custódio Gonçalves, solteiro, residente em Arões, Vale de Cambra, estava a trabalhar com uma viga que acabou por lhe cair em cima.

Transportado pelos Bombeiros de Sever do Vouga ao hospital local, Manuel Gonçalves chegou ali já sem vida.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 110/88

CELSO AUGUSTO BAPTISTA DOS SANTOS, Vereador em regime de permanência da Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 26 de Setembro, último, deliberou desafectar do domínio público para o domínio privado do Município, uma parcela de terreno com a área de 50 m², sítio na Viela do Gadim, freguesia de Vera Cruz, desta cidade, a confrontar do Norte com Vítor Guimarães & Filhos, Ld.º e arruamento, do Sul com João Gadim das Neves, do Nascente com Sara Rilito Correia e do Poente com Viela do Gadim, omissa à matriz rústica daquela freguesia da Vera Cruz, mas cuja participação para a sua inscrição foi apresentada na 1.ª Repartição de Finanças deste Concelho em 4 de Outubro, corrente.

A referida parcela de terreno a desafectar encontra-se devidamente identificada em planta, junto ao processo, o qual poderá ser consultado na Direcção dos Serviços Administrativos deste Município, durante as horas normais de expediente.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem nesta Direcção de Serviços, durante o prazo de TRINTA DIAS, quaisquer reclamações à referida desafectação.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume e publicado na imprensa local.

E eu, Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, o subscrevi.
Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Outubro de 1988.

O Vereador em regime permanente,
a) Celso Augusto Baptista dos Santos
(«Diário de Aveiro», N.º 997, de 8-10-88).

Sporting
de Aveiro

Natação conseguiu resultados surpreendentes

Com os seus 45 mil habitantes, a cidade de Aveiro possui apenas uma piscina pública, de vinte e cinco metros, por onde passam cerca de 1500 pessoas diariamente, entre clubes desportivos, bombeiros voluntários, Inatel, Cerci's, alunos do ensino secundário e universitário, num total de 17 instituições diferentes.

No que diz respeito à natação desportiva, são três os clubes que aí funcionam - Sporting Clube de Aveiro, Centro Desportivo de S. Bernardo e Clube dos Galitos - pertencendo ao Sporting de Aveiro o maior número de praticantes (cerca de quatrocentos), distribuídos pelas classes de aprendizagem, aperfeiçoamento, pré-competição e competição.

Quando está para começar mais uma época desportiva, o Diário de Aveiro aproveitou para conhecer melhor a actividade da Secção de Natação do Sporting de Aveiro. Se quiséssemos fazer um balanço, esse seria certamente positivo no campo desportivo, sem esquecer as dificuldades, que são muitas, como vamos ver.

MAIS DE CEM NOVOS RECORDES REGIONAIS

Face à exiguidade das instalações disponíveis e à consequente insuficiência das condições de trabalho e treino, a surpresa vem dos factos. Durante a época passada, os nadadores do Sporting de Aveiro bateram 111 recordes regionais, venceram

80% dos títulos regionais e sagraram-se vice-campeões nacionais da II Divisão (equipa masculina). Para além de tudo disto, os leões de Aveiro foram o sétimo clube em número de nadadores nos nacionais de verão, o que constitui uma excelente participação, tendo em conta que os atletas são seleccionados por tempos previamente estabelecidos pela Federação Portuguesa de Natação e que estavam representados algumas dezenas de clubes.

Ainda no que diz respeito à competição, o Sporting Clube de Aveiro esteve presente nos Meetings Internacionais de Lisboa e Porto, respectivamente com dois e sete nadadores, e ainda nos torneios Martires da Liberdade (foi segundo por equipas) e Dr José Clemente. No Dia Olímpico Nacional, uma das suas nadadoras cadetes, Carolina Pereira, alcançou o segundo lugar, sagrando-se vice-campeã nacional entre as oito melhores atletas da sua categoria. No Torneio da Amadora, o S.C. Aveiro conquistou o 3.º lugar entre 21 clubes, enquanto que nos Nacionais de Inverno, o destaque vai para Nuno Maia, que conseguiu o 3.º lugar na final dos 100 metros bruços, categoria de infantis.

ORÇAMENTO DE 500 CONTOS!

Todos estes números e resultados são surpreendentes, sabendo-se que o orçamento para a época desportiva rondou os 500 contos, o que impediu o clube de estar presente em algu-

mas provas, caso do Meeting da Madeira.

A estas dificuldades somam-se outras tantas, como nos explica José Pedro Gonçalves, coordenador da Secção de Natação do S.C.A.:

- «Neste momento, com as infraestruturas que dispomos, é difícil uma progressão mais acelerada em termos de resultados, pois treinamos menos de metade do tempo do que a maioria dos outros clubes. A situação ideal seria treinar com quatro a seis nadadores por pista. O Sporting de Aveiro tem estado a treinar com onze nadadores por pista».

Em relação às despesas do clube, o dinheiro das inscrições não chega para tudo, valendo-se o mesmo dos apoios da Câmara Municipal de Aveiro, Governo Civil, Direcção Geral dos Desportos e empresas privadas.

Apesar das contrariedades, o Sporting Clube de Aveiro prepara-se com determinação para mais uma época. No dia 19 de Dezembro realiza-se um sorteio, com um montante

de prémios no valor de 600 contos, e que tem por finalidade «desanuviar o panorama económico do clube».

PISCINA É SONHO E PROBLEMA

A semelhança do S. Bernardo e do Galitos, o Sporting não possui piscina própria, embora, para tal, exista há vários anos um projecto e um terreno cedido pela Câmara Municipal de Aveiro.

José Pedro Gonçalves falou-nos deste problema:

- «O Sporting de Aveiro possui um projecto para uma Piscina há já dez anos e tem um terreno que lhe foi cedido pela Câmara Municipal de Aveiro. Temos vindo a apresentar o projecto junto da Direcção Geral do Ordenamento do Território (DGOT), mas sem quaisquer resultados. A verdade é que temos terreno, temos projecto, temos nadadores, mas não temos piscinas. Por outro lado, o Beira Mar, que não tem natação, vai ter em breve uma piscina».

Pedro Rodrigues



José Pedro Gonçalves, coordenador da natação do Sporting de Aveiro, em conversa com o «Diário de Aveiro».



A equipa do Sporting de Aveiro presente nos Nacionais de Verão.



Carolina Pereira (S.C. Aveiro): 2.º lugar no Dia Olímpico de Portugal.

Futebol Nacional

Alterações na jornada do fim-de-semana

Jogos antecipados para sábado

Nacional da I Divisão

Espinho - Nacional, às 15 horas no Estádio Com. Manuel Viola, em Espinho

Marítimo Leixões, às 21 horas no Estádio dos Barreiros, no Funchal.

Nacional da III Divisão

U. Coimbra - Anadia, às 21 horas no Estádio Municipal, em Coimbra.

Nacional de Juniores

Anadia - Académico de Viseu, às

16 horas no Campo Dr. Pequito Revelo.

Guarda - U. Coimbra, às 15 horas no Estádio Municipal da Guarda.

Nacional de Juvenis

Estação - Espinho, às 15 horas no Campo 8 de Dezembro, em Boidobra, Covilhã.

ALTERAÇÃO NO DOMINGO

Nacional da I Divisão

Farense - Porto, às 15.30, no Estádio S. Luís, em Faro.



Alguns dos troféus conquistados pela natação do S.C. Aveiro.

Basquetebol — Campeonato Nacional da I Divisão

Beira Mar, 83
FC Porto, 85

Com sabor a injustiça!

* Arbitragem desastrosa da dupla portuense * Dois lances-livres «fora de horas» ditaram o vencedor

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar.
Árbitros: Mário Sousa e Diogo Ferreira, do CAR do Porto.

BEIRA MAR — Pedro Rebelo (30), Bill Breeding (21), Kenny Wilson (21), José C. Moreira, Aniceto (4) — «cinco inicial» —, Jorge Santos (7), Catarino, Ribas, Valente e Rui Dinis.

Treinador: José Olímpio.

FC PORTO — Tó Ferreira (18), Júlio Matos (16), Pedro Miguel (4), Arnette Hallmann (23), Lee Springfellow (22) — «cinco inicial» —, Rui Pereira (2), José Cardoso, Paulo Martins, Henrique Ferreira e Abílio Costa.

Treinador: Alberto Babo.

Marcha do marcador: 5m: 12-14; 10: 26-27; 15: 38-40; 20: 53-21; 25: 57-55; 30: 66-65; 35: 75-73; 40: 83-85.

Um lance muito duvidoso no final da partida ditou o vencedor deste encontro de basquetebol, disputado com elevado índice de competitividade e que teve como principais protagonistas os árbitros portuenses Mário Sousa e Diogo Ferreira. Lá iremos.

A derrota do Beira Mar assume foros de injustiça, porquanto os aveirenses, embora tenham cometido erros em momentos cruciais, foram globalmente superiores ao seu adversário e tiveram contra si a grande maioria dos «lapsos» da dupla de arbitragem.

Começou da melhor maneira o FC Porto e, com pouco mais de 2 minutos jogados, já vencia por 12-2, vantagem que derivou do acerto de Júlio Matos nos lançamentos de longa distância e de uma baixa produtividade ofensiva dos beiramarenses decorrente de alguma falta de concentração.

De imediato, porém, o Beira Mar reagiu e chegou a 12-14, tendo posteriormente conseguido a igualdade a 19 pontos, com uma excelente prestação ofensiva de Pedro Rebelo e Bill.

Refira-se, entretanto, que ambas as equipas utilizaram a defesa individual durante todo o encontro, embora com alterações várias nos «pares», ordenadas quer por José Olímpio, quer por Alberto Babo. Inicialmente, a defesa do Beira Mar apresentava Pedro Rebelo na marcação a Pedro Miguel, José C. Moreira-Tó Ferreira, Aniceto-Júlio Matos, Kenny-Lee e Bill-Arnette. No FC Porto havia algo de diferente. Assim, enquanto Tó Ferreira e P. Miguel defendiam quem os marcava, era Lee que vigiava Bill, Arnette-Aniceto e Júlio Matos-Kenny.

Logo aos 7m30s de jogo, porém, Kenny Wilson cometeu a 3.ª falta pessoal, tendo o técnico aveirense ordenado a sua permuta defensiva, passando a acompanhar Júlio Matos, enquanto que Aniceto e Bill defendiam, respectivamente, Arnette e Lee. Ficavam, pois, idênticos os «pares» de marcação das duas equipas.

Até aos 15 minutos de jogo, houve um grande equilíbrio pontual, com diversas alterações no comando do marcador e começou a assistir-se à série de decisões erradas da dupla de arbitragem. Primeiro, com 30-33, passou em claro uma falta nítida de Arnette sobre Aniceto, na tabela do Beira Mar, que acabou por se saldar num cesto para os portistas. Logo a seguir (34-40), procedimento idêntico numa falta de Júlio Matos sobre Jorge Santos, que entrara para a equipa em substituição de Pedro Rebelo. Aos 40-42, Bill também sofreu falta de Lee ao converter um cesto e o(s) apito(s) mudo(s) continuou(aram). Era o princípio...

Kenny Wilson, entretanto, sobressaia na concretização dos lances ofensivos da sua equipa, fazendo prevalecer a sua técnica individual em situações de 1x1, culminadas com lançamentos de curta distância. Alberto Babo colocou, então, Arnette na sua marcação, procurando tirar partido da sua elevada estatura e conseguindo, de algum modo, atenuar a capacidade concretizadora que o norte-americano do Beira Mar vinha evidenciando.

Nos últimos minutos da primeira parte a equipa de Aveiro conseguiu 9 pontos consecutivos, passando de 42-44 para 51-44 e, acima de tudo, controlava perfeitamente as operações, vincando claro ascendente sobre o seu adversário. Mais uma vez, porém, a acção da dupla de arbitragem foi perniciososa para os seus objectivos. Depois de mais uma falta sobre Bill passar impune, Jorge Santos, de posse da bola, foi claramente empurrado por Pedro Miguel. Inexplicavelmente, porém, foi o «base» beiramarenses a ser punido com falta pessoal e, de imediato, por protestos, foi assinalada falta técnica ao banco do Beira Mar. Como se os «equivocos» anteriores já não fossem suficientes, o autor dos dois lances-livres foi, indevidamente, Tó Ferreira quando, na verdade, deveria ter sido Pedro Miguel a tentar o primeiro. Se convertesse, lançaria igualmente o segundo, caso contrário é que poderia ser qualquer outro jogador a fazê-lo.

E de tudo isto resultou que, ao intervalo, a diferença que separava as duas equipas era apenas de 2 pontos, favorável ao Beira Mar.

No reatamento, os primeiros cinco minutos foram muito mal jogados de parte a parte, com os jogadores de ambas as equipas a denotarem algum nervosismo. O parcial de 4-4 neste período de jogo é, aliás, prova evidente do abaixamento de qualidade registado. E mais uma vez os árbitros,

desta vez em sintonia com o jogo, erraram. Numa atribuição de posse de bola aos locais por violação do meio campo defensivo do FC Porto, Mário Sousa entregou a bola a um beiramarenses para a reposição junto da linha central do campo de... andebol.

Daí por diante, os aveirenses continuaram no comando do marcador até que, com pouco menos de 5 minutos para jogar, os portistas chegaram à igualdade a 75 pontos num lance em que, depois de Júlio Matos ter «feito passos», foi assinalada a 3.ª falta a Bill, na sequência de um desarme de lançamento que nos pareceu «limpo».

Seguiram-se algumas alternâncias no marcador, «ponto cá ponto lá», até que a 1m27s o resultado estava em 83-83. Os nervos estavam à flor da pele, primeiro o Beira Mar e, depois, o FC Porto, falharam a concretização dos lances ofensivos até que após um ressalto defensivo ganho por Bill, Pedro Rebelo fez a transposição rápida para o ataque, vindo a optar por um lançamento já em desequilíbrio e em posição pouco favorável, que acabou por falhar. Falavam 14s e seria aconselhável, na situação, controlar mais tempo a posse de bola em busca de uma situação mais propícia ao lançamento ou de uma falta provocada e, ao mesmo tempo, impedir que o adversário dispusesse de tempo para mais um lance de ataque. No melhor pano cai a nódoa e Pedro Rebelo, o melhor jogador em campo, não teve, na altura, o discernimento necessário e... acabou por arriscar sem êxito.

Entretanto, os portistas conseguem ainda chegar ao ataque e Lee, ao soar o apito da mesa para o termo do jogo, lançou ao cesto sem êxito. Ouve-se igualmente o apito do árbitro e quanto toda a gente pensava que seria para sancionar o apito final, eis que é assinalada falta pessoal de Aniceto sobre Lee, com a punição de 1+1 lances-livres. É óbvio que o árbitro considerou que a falta não foi cometida em acto de lançamento pois, nesse caso, haveria lugar a 2 lances-livres. Ficam-nos, portanto, sérias dúvidas, quanto ao momento exacto duma falta (será que existiu?) que nunca teria influência no lance, uma vez que o cesto não foi convertido e não houve vantagem dela decorrente.

E Lee, chamado «fora de horas» à conversão, garantiu o triunfo da sua equipa ao transformar os dois lançamentos.

Foi um lance muito duvidoso, na verdade, e que acabou por decidir o resultado de um encontro. Com todos os antecedentes na partida, não nos parece, porém, que seja uma situação possível do benefício da dúvida relativamente aos árbitros...

Mário Varela

Agenda desportivo do fim-de-semana

HOJE

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

Illiabum - Imortal (17,30); FC Porto - Belenenses (17); Esgueira - E. Avenida (21,30); Ovarense - Benfica (17); Sporting - Beira Mar (17,30) e Estoril - Ginásio (17,30).

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Guifões - Sanjoanense (21)

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES MASCULINOS

Anadia - Sanjoanense; Esgueira - ARCA; Illiabum - Ovarense (15,30); GiCA - Sangalhos; e Galitos - CENAP, todos às 16 horas, com a excepção assinalada.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

Espinho - Nacional, às 15 horas e Marítimo - Leixões, às 21.

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Série C

U. Coimbra - Anadia, às 21 horas.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

Fermentelos - NEGE, às 16 horas.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES MASCULINOS

Sanjoanense - Galitos (9,30); ARCA - Anadia (10,30); Ovarense - Esgueira

(16); Sangalhos - Illiabum (10,30); e CENAP - GiCA (9,30).

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES MASCULINOS

CENAP - Cucujães (11); Ovarense A - Sangalhos (11); Sanjoanense - Illiabum (11); Ovarense B - ARCA (9,30); e Galitos - Esgueira (10,30).

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

Sporting - Famalicão; Boavista - Est. Amadora; Penafiel - V. Setúbal; V. Guimarães - Chaves; Portimonense - Braga; Ac. Viseu - Beira Mar; Farense - FC Porto (15,30); Belenenses - Benfica, todos às 15 horas, com a excepção assinalada.

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Portalegrense - Mealhada; U. Lamas - Ol. Bairro; Estarreja - Académica; Caldas - Mangualde; U. Leiria - Marinhense; Marialvas - Peniche; Luso - Lousanense; Águeda - Feirense; e Covilhã - Estrela, todos às 15 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Série B

Lordelo - Ovarense; Ol. Douro - Paimense; e Lourosa - Ermesinde, todos às 15 horas.

Série C

Gouveia - V. Benfica; Pessegueirense - Valonguense; Oliveirinha - Ol. Hospital; Alba - Guarda; Oliveirense - Valecambrense; S. Romão - Mortágua; Ac. Paço - Argus; U. Coimbra - Anadia; e Santacombadense - Seia, todos às 15 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Série B

Sanjoanense - FC Porto

Série C

Anadia - Ac. Viseu; Águeda - Beira Mar; Guarda - U. Coimbra; V. Benfica - Covilhã; e Marialvas - Mangualde, todos às 11 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORS

Ac. Viseu - Guarda; FC Porto - Feirense; U. Coimbra - Régua; Beira Mar - Boavista; Estação - Espinho; e Lourosa - Marialvas, todos às 11 horas.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

Zona Norte

Lobão - Caldas S. Jorge; Esmoriz - Sanguedo; S. João de Ver - Cucujães; Carregosense - S. Roque; Mac. Cambarra - Arrifanense; Sanjoanense - Cesarense; Arouca - Milheiroense; Argoncilhe - P. Brandão; e Fiães - Bustelo, todos às 15 horas.

Zona Sul

Famalicão - Aguinense; Murtoense - LAAC; Calvão - Poutena; Par. Bairro - Pinheirense; Fogueira - Vaguense; Gafanha - Avanca; Barrô - FIDEC; e Macinhataense - Oiã, todos às 15 horas.

Nota: Ao "Diário de Aveiro" não cabe qualquer responsabilidade de alterações aos campeonatos incluídos nesta agenda, que não tenham sido comunicados com a antecedência devida.

Sorteios das Taças Europeias

Para o FC Porto a tarefa mais difícil

Tiveram ontem lugar em Zurique os sorteios das três competições europeias de clubes. No que respeita aos portugueses, sem dúvida, a tarefa mais difícil cabe ao FC do Porto, já que defrontará o actual detentor da Taça das Clubes Campeões Europeus, PSV Eindhoven. Na realidade uma grande partida em perspectiva, pois trata-se das equipas que venceram a competição nos dois últimos anos, jogando-se a primeira partida na Holanda.

Na Taça UEFA, o Sporting deslocou-se até ao Real Sociedad e o Benfica ao Liège.

Quanto ao Belenenses, se eliminar os alemães do Leverkusen, jogará com o Velez (Jugoslávia).

A primeira mão joga-se a 26 do corrente e a segunda no dia 9 de Novembro

Pelo País

POETA PORTUGUÊS HOMENAGEADO EM NÁPOLES

O poeta português Abdul Cadre recebe dia 30 de Outubro, em Nápoles, as palmas académicas e o pergaminho de mérito literário, instituídos pela Academia Internacional de Potzen de Literatura, Ciência e Arte. Abdul Cadre, pseudónimo de Fernando de Sousa Lima, tem vários trabalhos seus incluídos em antologias nacionais e estrangeiras e é presidente do NERP — Núcleo de Escritores e Recitadores Portugueses, com sede no Barreiro. O poeta e prosador publicou recentemente o livro «Song», em edição bilingue, sob a chancela da «International Writers and Artists Association».

ASSALTO A CAIXA GERAL DE DEPOSITOS EM CHAVES

Um assalto à Caixa Geral de Depósitos, em Chaves, perpetrado por quatro indivíduos armados, rendeu cerca de 500 contos, de acordo com a participação do roubo feita à Polícia de Segurança Pública desta cidade transmontana. Fonte da PSP de Chaves disse que, com base na participação do roubo, os assaltantes talavam espanhol e empreenderam a fuga num automóvel de um funcionário da repartição da CGD, a quem obrigaram a dar-lhes a chave. O assalto verificou-se cerca das 15h30, tendo os seus autores amarrado e obrigado os funcionários daquela entidade bancária a deitar-se no chão, conforme disse o comando-geral da GNR, em Lisboa. Tanto este comando-geral, como a PSP de Chaves, não referiram se os assaltantes estavam encapuçados ou com a cara descoberta na altura do assalto.

SINDICALISTAS DETIDOS QUINTA-FEIRA SERÃO JULGADOS DIA 13

O julgamento dos 45 sindicalistas detidos pela polícia, quinta-feira à tarde, em frente à residência oficial do Primeiro-Ministro, foi adiado para dia 13, a pedido da defesa — informou ontem uma fonte policial. Um porta-voz da Polícia de Segurança Pública (PSP) disse que o juiz do Tribunal de Polícia adiou o julgamento para o dia 13, às 09h30, a pedido do advogado de defesa, e os sindicalistas foram em liberdade provisória, mediante termo de identidade. Os sindicalistas, membros das Organizações Representativas dos Trabalhadores (ORT's) da Setenave e da Siderurgia Nacional foram detidos quinta-feira, por volta das 17h30, quando se encontravam concentrados em frente da residência oficial de Cavaco Silva. O porta-voz da PSP disse que os sindicalistas fizeram uma manifestação não autorizada, a menos de 50 metros da residência oficial do Primeiro-Ministro, e estavam a interditar a circulação do trânsito.

NOVO HOSPITAL DE PONTA DELGADA A CONCURSO INTERNACIONAL

O Executivo açoriano abriu ontem concurso público internacional para a construção do novo Hospital de Ponta Delgada, uma das maiores obras públicas previstas para os próximos anos na Região Autónoma. O empreendimento terá um prazo de execução de cerca de quatro anos, mas a administração regional instituiu no anúncio do concurso um prémio até 40.000 contos para o caso de antecipação da conclusão da obra. As propostas a esta empreitada terão de dar entrada até meados de Abril de 1989, podendo concorrer empresas ou consórcios de empresas nacionais ou estrangeiras.

ALGARVE VAI GASTAR 637 MIL CONTOS EM PROMOÇÃO TURÍSTICA

A Região de Turismo do Algarve prevê investir no próximo ano mais de 637 mil contos em promoção, dos quais 100 mil se destinam ao mercado interno — anunciou ontem este organismo. O aumento dos fluxos de tráfego dos maiores mercados que trabalham para o Algarve e a conquista de novos mercados é a grande opção do órgão de cúpula do turismo algarvio para 1989. França, com uma dotação orçamental de 79 mil contos, Reino Unido/Irlanda (82 mil contos), Canadá (56 mil contos), Escandinávia (55 mil contos), Itália (52.500 contos), Estados Unidos (42.500 contos), Alemanha/Austria (40 mil contos), Suíça e Espanha (37 mil contos) e Holanda, com 25 mil contos, são os mercados externos onde a «RTA» vai desenvolver acções promocionais.

Ferragens portuguesas têm bom mercado em Espanha

Catorze empresas portuguesas participaram este ano, pela primeira vez, na feira bianual «Ferroforma», em Bilbao (Espanha), principal e maior certame do sector de ferragens. A indústria portuguesa de ferragens, pela relação preço-qualidade dos seus produtos e beneficiando da proximidade geográfica, tem grandes potencialidades para ocupar uma quota do mercado espanhol, apesar de uma forte concorrência estrangeira.

A participação de Portugal na «Ferroforma» ficou assinalada com um pavilhão oficial organizado pelo Instituto do Comércio Externo Português (ICEP), que incluía 9 empresas, e com dois stands paralelos, com quatro empresas integradas numa sociedade espanhola de representações.

Na «Ferroforma-88» estiveram presentes 587 expositores e 982 empresas dos sectores de ferromateriais manuais, ferragens em geral, fechaduras, dobradiças, bricolage e jardinagem.

Do total das empresas participantes, 102 eram estrangeiras, de Portugal, Alemanha Federal, Austria, França, Itália, Grã-Bretanha, Suíça e Formosa.

O número de participantes na segunda edição da «Ferroforma» aumentou 55,3 em relação à edição anterior, tendo já sido reservados os espaços para o próximo certame.

Este aumento de participantes corresponde a um reforço do mercado espanhol, que abriu as suas portas aos produtos estrangeiros, mantendo apenas algumas limitações em relação aos países da CEE, à excepção de Portugal.

Muitas empresas presentes em Bilbao revelaram que já efectuam «algumas exportações» para o mercado espanhol, embora esporadicamente.

Várias empresas têm agentes em Espanha e outras estão prestes a nomear importadores a nível nacional ou regional.

A «Manufacturas Santos», de Agueda, planeia instalar, dentro de poucos meses, um armazém em Ciudad Rodrigo (Salamanca), para distribuição dos seus produtos por toda a Espanha.

Como os produtos fabricados por aquela empresa (fechaduras e dobradiças) são insuficientes para justificar a organização de uma rede própria para distribuição directa, a «Manufacturas Santos» vai associar-se a outras empresas portuguesas ou arranjar representantes.

A firma de Agueda quer uma boa integração no mercado espanhol, para onde exporta 15 por cento da sua produção, por isso vai adaptar o «design» e características de alguns dos seus produtos às exigências e gostos locais.

Os industriais portugueses salientaram as potencialidades do mercado espanhol, não só pela sua dimensão, como pelas taxas de crescimento económico registados nos últimos anos e previsíveis para os próximos, especialmente no sector da construção.

Os problemas comuns que se colocam aos industriais são a falta de estruturas adequadas no mercado espanhol para o poder servir directamente.

«Os espanhóis não gostam de se incomodar com a burocracia dos papéis de importação e como se trata de um comércio muito disperso não

o podemos efectuar a partir de Portugal» — disse um industrial.

Nem todos os industriais portugueses seguem a mesma estratégia.

Uns entregaram a representação dos seus produtos a um grande grupo espanhol, com sede na Galiza, que já representava quatro empresas do sector de ferragens e outras 12 noutras áreas.

Um industrial revelou que vai instalar o seu próprio armazém distribuidor e outros disseram que preferem nomear, como seus representantes exclusivos, meia dúzia de grandes armazéns distribuídos geograficamente.

Um problema que afecta os empresários é a relação preço-qualidade, uma vez que os produtos portugueses têm a imagem de preços baixos e qualidade inferior.

«Muitos não querem reconhecer a nossa qualidade e só exigem preços baixos» — queixou-se um industrial, acrescentando: «Convencê-los da qualidade dos nossos produtos e correspondente preço é uma das dificuldades quando tentamos penetrar no mercado espanhol».

Os industriais presentes na «Ferroforma» defenderam a necessidade de campanhas de promoção da imagem dos produtos portugueses.

Uma outra dificuldade sentida por alguns industriais é a necessidade de reconversão tecnológica e aumento da produção portuguesa, para os quais são necessários créditos especiais.

«Em Portugal, os apoios bancários para estes projectos ou são desconhecidos ou são tão morosos que fazem perder as oportunidades» — disse um industrial, fabricante de máquinas eléctricas de soldadura, cuja produção duplicou em 1987 devido às vendas no mercado espanhol.

Congresso de Assistentes Sociais no Porto

Apresentado Plano de Apoio Familiar Individualizado

Um Plano de Apoio Familiar Individualizado foi ontem apresentado no Porto como «modelo de serviço social na área da educação». Esta apresentação foi feita pelo especialista Luis Diego no segundo dia do Congresso Nacional de Assistentes Sociais, que desde quinta-feira decorre no Salão Nobre da Faculdade de Ciências do Porto.

O Plano de Apoio Familiar Individualizado articula objectivos educacionais com a participação da família, «estabelecendo uma ponte operacional entre a escola e a família» — disse o autor.

No seu trabalho, Luis Diego toma o sistema familiar como «a unidade prioritária de atenção do assistente social e parte do ecossistema composto pelo aluno, professores, administração escolar, pais e organizadores comunitários».

«Este modelo estruturado de intervenção — sublinhou o autor — é baseado num profundo e sistemático conhecimento da família e suas relações com o sistema escolar».

Luis Diego defendeu, na sua comunicação, «um planeamento participado, envolvendo o estudante e a família, a par de acções que visem a

manutenção de mudanças verificadas, o que facilita objectivos educacionais e clarifica o papel da assistente social».

Duas estagiárias do Serviço Social do Porto, Ana Paula Ferreira e Isabel Azevedo, apresentaram um trabalho conjunto sobre o estágio curricular que efectuaram no período lectivo de 1987/88 na Escola Preparatória do Cerco do Porto.

A experiência das autoras, no âmbito do Serviço Social Escolar, aborda as causas do insucesso escolar e pretende dar a conhecer uma nova área de intervenção das assistentes sociais.

As autoras preconizam a integração do assistente social em equipas pedagógicas, de acordo com a proposta da Reforma Educativa, e definem o papel possível que cabe à assistente social desempenhar.

No Congresso «Serviço Social nos anos 80», que desde quinta-feira reúne no Porto mais de 300 assistentes sociais, psicólogos, sociólogos e economistas e que se prolonga até hoje, sábado, procede-se a uma análise retrospectiva que aponta para o futuro novas perspectivas teóricas e metodológicas.

Segundo os organizadores, a iniciativa «proporciona uma reflexão sobre a actual conjuntura da sociedade portuguesa, designadamente no quadro da integração de Portugal na CEE».

ECONOMIA

Salvador Caetano investe 3 milhões de contos em Ovar e Gaia

O grupo Salvador Caetano vai investir, ainda em 1988, cerca de 3 milhões de contos canalizados essencialmente para as unidades de Gaia e Ovar, disse ontem um responsável do grupo.

A mesma fonte adiantou que os investimentos a realizar na fábrica de Ovar rondam um milhão de contos e são destinados a implementação de um novo sistema de pintura e têm por objectivo melhorar a produtividade e a qualidade daquela unidade.

A fábrica de Gaia irá beneficiar de um investimento aproximado de 250 mil contos e a sua aplicação terá em conta a aquisição de novas máquinas, ferramentas e equipamento electrónico.

Segundo a mesma fonte, este investimento visa responder ao desafio que o sector das correçoras enfrenta neste momento.

Entre os principais investimentos do grupo destaque para os cerca de 130 mil contos que vão ser investidos na Transmotor, aplicados em stands e oficinas do Porto e Lisboa e ainda na informatização da área administrativa.

A Salvador Caetano irá investir ainda cerca de meio milhão de contos na Baviera — outra empresa do grupo — destinados à aquisição de um edifício em Lisboa e de um terreno e edifício no Porto.

O responsável da Salvador Caetano referiu por fim que o grupo irá investir ainda cerca de 900 mil contos na mais recente empresa do grupo: a Yazaki Saltano que se encontra ainda em fase de implementação.

A Yazaki Saltano dispõe de uma unidade em funcionamento nas instalações cedidas pela Salvador Caetano (Gaia) e tem já em laboração parte da fábrica de Serzedo onde prosseguem as obras de construção civil que absorvem grande parte das verbas destinadas a serem investidas.

Última página

Trabalhistas britânicos aprovam desarmamento nuclear unilateral

Neil Kinnock, líder trabalhista sofreu um sério revés e uma humilhante derrota quando os delegados à conferência anual do Partido Trabalhista votaram quinta-feira a favor duma política de desarmamento nuclear unilateral.

Kinnock e o Executivo do partido tinham apresentado uma moção que pedia apenas para se tomarem medidas para desarmamento nuclear «por meios multilaterais, bilaterais ou mesmo unilaterais».

Mas tal moção foi derrotada por uma maioria de 553 mil votos: dois milhões e 942 mil votos a favor e três milhões e 277 mil votos contra.

Porém, outra moção, apresentada pelas franjas de extrema esquerda do partido, e pelos anti-nucleares, pedindo a remoção de todas as armas

nucleares e bases americanas da Grã-Bretanha, unilateralmente, nos primeiros anos dum novo governo trabalhista, foi aprovada por uma maioria de um milhão e 250 mil votos.

Neil Kinnock e o Executivo do partido viram assim o colapso duma das suas vitais tentativas de modernizar as políticas e a imagem do Partido Trabalhista.

Kinnock afirma porém que a conferência trabalhista de 1987 aprovou um período de dois anos para a revisão das políticas trabalhistas.

Neil Kinnock considera que tem portanto ainda um ano para tentar reparar os danos

— Líder sofreu derrota humilhante

causados por estas duas votações, obtidas com o apoio dos 'votos em bloco' lançados nas urnas, na conferência, pelos líderes dos sindicatos es-querdistas.

Durante os próximos meses, Kinnock e os seus colegas do Governo sombra tentarão levar a cabo encontros em Moscovo e Washington.

O seu objectivo será tentar obter concessões que lhe permitam convencer um número suficiente de unilateralistas a aceitarem uma política nuclear mais flexível, e assim levar a conferência do próximo ano a dar ao Executivo uma aproximação menos rígida ao desarmamento nuclear.

Pinochet recusa negociar com Oposição

O Presidente chileno, Augusto Pinochet, rejeitou quaisquer negociações com a Oposição sobre uma eventual redução do seu mandato.

Numa alocução ao país transmitida quinta-feira pela televisão, Pinochet, que apareceu fardado ostentando um ar duro, disse que aceitava o veredicto do povo, a vitória do «não» no plebiscito de

quarta-feira, mas não admitiu qualquer hipótese de deixar o poder, antes do final do mandato: «Aceito e respeito o veredicto da maioria, expresso ontem pelo povo», disse, para acrescentar: «Ainda hoje renovei o compromisso de cumprir o meu mandato até ao fim».

Pinochet recusou enfaticamente quaisquer negociações com a Oposição:

«Que ninguém se iluda sobre o significado do plebiscito... a Constituição não estava em jogo».

Posteriormente, um porta-voz do Governo militar chileno disse que Pinochet tinha recusado os pedidos de demissão apresentados pelos 17 membros do Executivo.

«O Presidente decidiu recusar todos os pedidos de demissão» disse o porta-voz.

Pouco antes de Pinochet ter falado na televisão, elementos da polícia de choque dispersaram à bastonada milhares de jovens manifestantes anti-Pinochet que tentavam marchar em direcção ao Palácio Presidencial de La Moneda.

«Queremos o La Moneda, queremos o La Moneda», gritava a multidão de manifestantes antes de ser dispersa por uma nuvem de gás lacrimogéneo.

Tropas argelinas com ordem para matar

Tropas, apoiadas por tanques, dispararam sobre manifestantes grevistas no segundo dia de confrontos na capital da Argélia alertando, seguidamente, os populares para o perigo de serem alvejados.

As autoridades argelinas declararam, quinta-feira, o estado de sítio, com as tropas exercendo apertada vigilância sobre os subúrbios de Argel.

Residentes afirmam que o Exército surgiu com tanques ao começo da tarde, abrindo fogo contra manifestantes na área comercial de Argel, e nos subúrbios de Hydra e Al-Biar.

Um residente afirmou que várias pessoas ficaram feridas no Bairro de Bab Al-Qued, um dos pontos de maior agitação.

Diplomatas em Argel afirmaram que o levantamento popular parece ser uma reacção espontânea ao aumento de preços, desemprego e abajamento do nível de vida.

A maioria dos manifestantes são desempregados ou estudantes liceais cuja idade, em alguns casos, não excede os 14 anos.

O Governo classificou as manifestações como actos de vandalismo por estudantes irresponsáveis, instigados por inimigos da Argélia.

Carta de Cavaco Silva

aos agentes económicos e sociais

1992 é oportunidade única a não perder

O desafio de 1992 deve ser encarado por cada português como uma oportunidade única, que não se pode perder, para transformar Portugal numa nação desenvolvida e moderna, afirma Cavaco Silva.

Em carta dirigida aos agentes económicos e sociais, o Primeiro-Ministro acrescenta que «1992 deve traduzir-se, na prática, numa força mobilizadora da modernização do País».

Nesta carta, a ser divulgada a nível nacional, no âmbito da «Operação Europa 1992», Cavaco Silva diz que «1992, além de um horizonte de responsabilidade e motivação, é uma referência institucional e prestigiante, pois Portugal assumirá pela primeira vez a presidência das Comunidades».

De acordo com o Primeiro-Ministro, «o desafio de 1992 é o resultado de uma opção profunda, apoiada pela

esmagadora maioria dos portugueses, e ganhá-lo depende de cada um de nós».

«O nosso sucesso depende muito da capacidade dos empresários portugueses para competir no vasto mercado comunitário de 320 milhões de consumidores que ora se abre», diz o Primeiro-Ministro.

«Para os trabalhadores, 1992 oferece a possibilidade de verem melhoradas as condições de remuneração e de trabalho, acrescidas as garantias em matéria de segurança social e alargadas as oportunidades de formação e emprego», adianta Cavaco Silva.

O desafio 1992 é a integração de todos os países membros da Comunidade Europeia num só mercado, no qual as pessoas, as mercadorias, os serviços e os capitais circulam livremente.

PELO MUNDO

CHEIAS PROVOCAM MAIS DE MIL MORTOS NA ÍNDIA

Mais de mil pessoas terão morrido no norte da Índia, devido às inundações que desde há duas semanas têm assolado aquela área, disseram ontem fontes oficiais em Nova Deli. No Estado do Punjab, 607 pessoas e mais 92 são dadas como desaparecidas, enquanto nas vizinhas províncias de Himashal Pradesh e Cashemira pereceram afogadas pelo menos 350, acrescentaram as autoridades. «Embora a situação esteja a melhorar em algumas regiões do Punjab, cerca de 1.500 povoações com mais de 600 mil habitantes ainda estão completamente isoladas e rodeadas de água em cinco sectores. Em Nova Deli, o Governo apelou à população para que apoie financeiramente os Estados mais afectados pelas cheias.

HÁ QUASE QUATRO MIL CENTENÁRIOS NA CHINA

Quase quatro mil centenários vivem actualmente na China e o mais velho dos anciãos tem 130 anos, afirma o jornal «Vida do Povo», editado em Pequim. A maior parte dos anciãos centenários residem em áreas rurais, em especial na Região Autónoma de Xinjiang Uygur, na parte noroeste da China habitada maioritariamente por povos de religião muçulmana. Entre um total de 3.765 centenários chineses 2.657 são mulheres. As estatísticas divulgadas pela «Vida do Povo» assinalam ainda 228 pessoas com idades compreendidas entre os 110 e os 119 anos e 36 anciãos com mais de 120 anos. Actualmente, 90 milhões de chineses têm mais de 60 anos, refere ainda o jornal de Pequim.

EXPLOÇÃO DE COMBOIOS EM ESTAÇÃO SOVIÉTICA

Um total de 600 pessoas feridas é o último balanço da explosão ocorrida na estação de Sverdlosk, sul dos Urais, informou quinta-feira a agência soviética Tass. A catástrofe verificada terça-feira, e na qual morreram quatro pessoas, provocou a destruição de numerosas habitações que deixaram 1.000 pessoas sem lar. Os desalojados continuam instalados temporariamente em hotéis da cidade e em apartamentos de um bairro periférico, acrescentou a fonte. Médicos procedentes de Moscovo chegaram a Sverdlosk para ajudar os seus colegas e a população que está a participar na doação de sangue. As primeiras informações revelam que o acidente teve origem no choque de comboios com carga explosiva e que uma comissão investiga as causas.

FILHA DO LÍDER CHINÊS EXPÕE NA FORMOSA

Deng Li, filha do líder chinês Deng Xiaoping, vai expor três quadros da sua autoria numa exposição na Formosa no final de Outubro, anunciou a agência China News Service. Deng Li, uma deputada pintora de 47 anos, confirmou à China News que escolherá três naturezas mortas para enviar uma exposição colectiva de pintura na Formosa. Em 1986, um quadro de Deng Li foi enviado via Hong Kong para uma exposição na Formosa, mas acabou por ser retirado antes da abertura da mostra.

ATAQUES REBELDES FAZEM 32 MORTOS NO AFGANISTÃO

Rebeldes islâmicos atacaram duas cidades com granadas de morteiro e colocaram uma mina que fez explodir um autocarro, provocando um total de 32 mortos, disseram quinta-feira as autoridades afegãs. Em Charikar, capital da província de Parwan, uma barragem de granadas de morteiro vitimou cinco pessoas e, quarta-feira, três doentes e uma enfermeira morreram no hospital da cidade de Kandahar, no sul do país, devido a um ataque semelhante, anunciou ontem a Rádio Cabul. Em Moscovo, a agência soviética Tass disse que 23 pessoas foram mortas e 13 ficaram gravemente feridas quando o autocarro em que seguiam foi atingido por um mina na região de Nangarhar, também na quarta-feira, dia em que, segundo a mesma fonte, os ataques rebeldes a Cabul provocaram 13 mortos e 34 feridos.